Sumário

Nota 7
Prefácio 9
Introdução 11

Capítulo I

Em torno da segurança jurídica, 15

1.1. Segurança Jurídica e sua concretização no Estado moderno 27
1.2. A construção de um modelo formal liberal 36
1.3. A segurança jurídica e a realidade brasileira 40

Capítulo II

Processo civil e segurança jurídica, 47

2.1. Processo civil e segurança jurídica 49
2.2. Os dilemas da segurança jurídica em face dos clamores sociais 60
2.3. Os dilemas da segurança jurídica em face da celeridade 70

Capítulo III

O instituto da coisa julgada, 85

3.1. Considerações iniciais 87
3.2. Conceito de coisa julgada 92
3.3. Coisa julgada formal e material 97
3.4. Efeito negativo da coisa julgada 101
3.5. Efeito positivo da coisa julgada. Os limites objetivos 105
3.6. Ainda os limites objetivos 111
3.7. Limites subjetivos da coisa julgada 116
3.8. Rescindibilidade da coisa julgada 133

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br

3.8.1. A ação rescisória 134
3.8.2. Ação anulatória 140

CAPÍTULO IV

AS NOVAS TENDÊNCIAS SOBRE COISA JULGADA, 143

4.1. Sobre a relativização da coisa julgada 146
4.1.1. Os casos práticos 169
4.2. A coisa julgada inconstitucional 179

CAPÍTULO V

SEGURANÇA, EFETIVIDADE OU JUSTIÇA?, 201

5.1. A colisão de princípios 206
5.2. A segurança e a justiça 214
5.3. A politização do Judiciário 224

Conclusão 237
Bibliografia 243

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br